

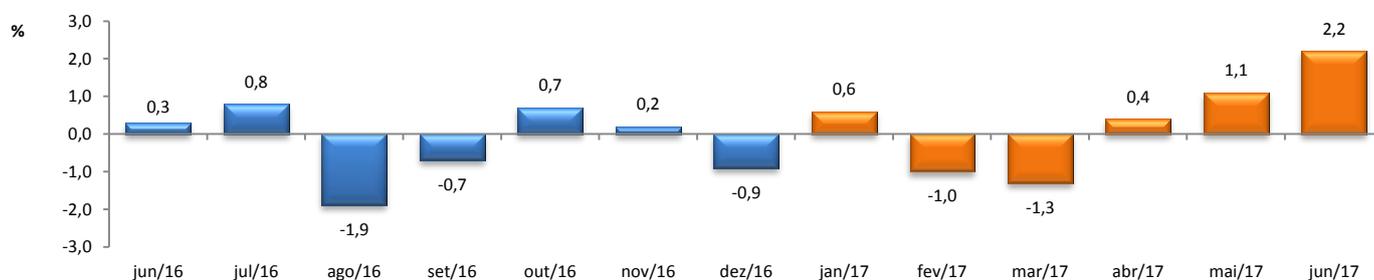
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Varejo apresentou a terceira alta consecutiva em junho de 2017, revelando o início de uma trajetória sustentável de expansão das vendas do comércio cearense para o segundo semestre.

1. Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, o comércio varejista comum cearense apresentou o terceiro crescimento consecutivo dentro do ano com variação de 2,2% ajustado sazonalmente. Por outro lado, na comparação com junho de 2016 foi registrada uma leve queda de 0,3%. Apesar do crescimento nas vendas observado nos últimos três meses, isso não foi suficiente para reverter o sinal de queda no acumulado do ano até junho de 2017 (-4,8%), comparada a igual período do ano anterior. Enquanto isso, no acumulado de doze meses foi registrada uma queda maior de 5,8%, influenciada pelos resultados negativos do final do ano anterior, revelando um ritmo de queda menos intenso. (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista Comum – Ceará – Junho/2016 a junho/2017 (%)



* Série mensal com ajuste sazonal.

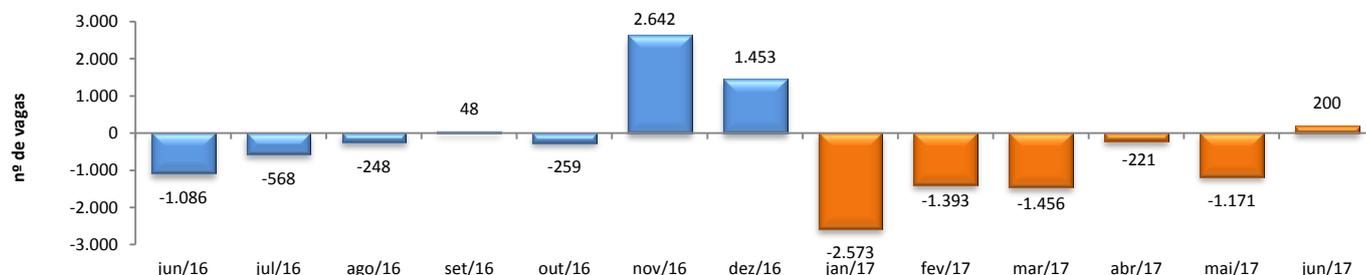
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

2. Saldo de Empregos do Comércio

Em junho de 2017 foi observada a primeira criação empregos com carteira assinada no varejo cearense num total de 200 vagas. No acumulado do ano foi registrado um fechamento de 6.614 postos de trabalho com carteira assinada, mas abaixo do registrado em igual período de 2016 (-9.811 vagas). O estoque de empregos formais no varejo cearense de junho de 2017, corrigido pelo estoque de empregos formais da RAIS (2015), registrou crescimento em junho relativamente a maio de 0,08%. Na comparação com dezembro de 2016 foi registrada uma queda de 2,48% no total de empregos no comércio cearense e na comparação com o acumulado de doze meses até junho de 2017 foi observado uma queda de 1,34%, revelando que o ritmo de fechamento de postos de trabalho no comércio está desacelerando. (Gráfico 2).

Nº 153 - Desempenho das Vendas do Varejo Cearense em Junho de 2017

Gráfico 2: Evolução do Saldo de Empregos do Comércio – Ceará – Junho/2016 a junho/2017

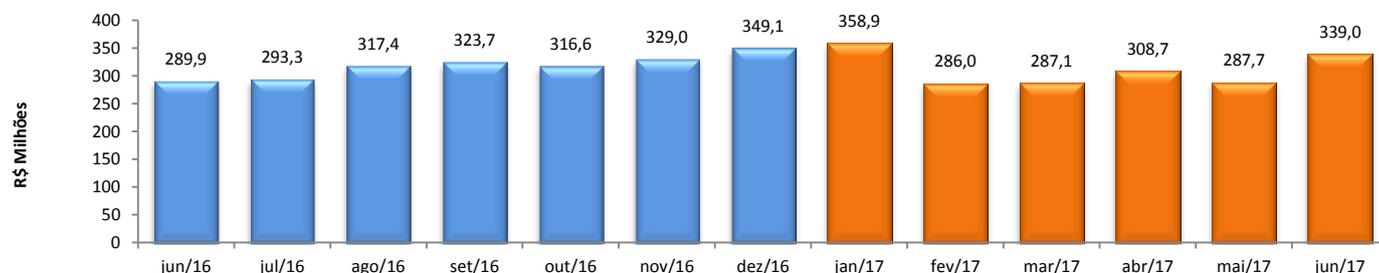


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

3. Valor do ICMS Arrecadado no Comércio

O ICMS é um imposto captado na venda da mercadoria e no abastecimento de lojas - circulação da mercadoria - por isso, também é usado como indicador da dinâmica das vendas e do aquecimento do mercado, no curto prazo. Em junho de 2017, com o crescimento das vendas, foi observado um crescimento na arrecadação do ICMS no varejo cearense de 17,83% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação com junho de 2016 foi registrado aumento de 16,92%. Nota-se que no acumulado do ano foi observada uma alta de 3,54% na arrecadação desse imposto e que nos últimos 12 meses a variação foi positiva em 4,28%. (Gráfico 3).

Gráfico 3: Evolução do Valor do ICMS do Comércio – Ceará – Junho/2016 a junho/2017 (Em R\$ Milhões)



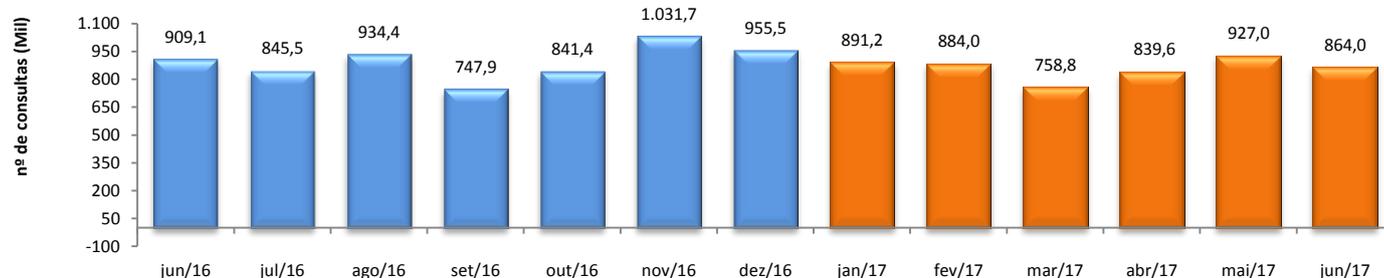
Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: IPECE.

4. Número de Consultas ao SPC

As consultas ao SPC são feitas quando um cliente deseja crédito no estabelecimento que ele deseja comprar. Assim, o número de consultas ao SPC indica a intenção de compra e venda na economia usando crédito. Na comparação com o mês anterior (maio), houve uma queda de 6,8% no total de consultas ao SPC, apesar do aumento ocorrido no volume de vendas do comércio. Na comparação com junho de 2016 também foi registrado uma queda nas consultas ao SPC de 4,96%, mostrando um comportamento mais contido por parte dos consumidores. No acumulado do ano essa queda ficou em 5,89% e no acumulado de doze meses a variação foi de -5,34%. Isso reflete um comportamento mais prudente por parte dos agentes consumidores. (Gráfico 4).

Nº 153 - Desempenho das Vendas do Varejo Cearense em Junho de 2017

Gráfico 4: Evolução do Número de Consultas ao SPC – Ceará – Junho/2016 a junho/2017 (Por Mil)

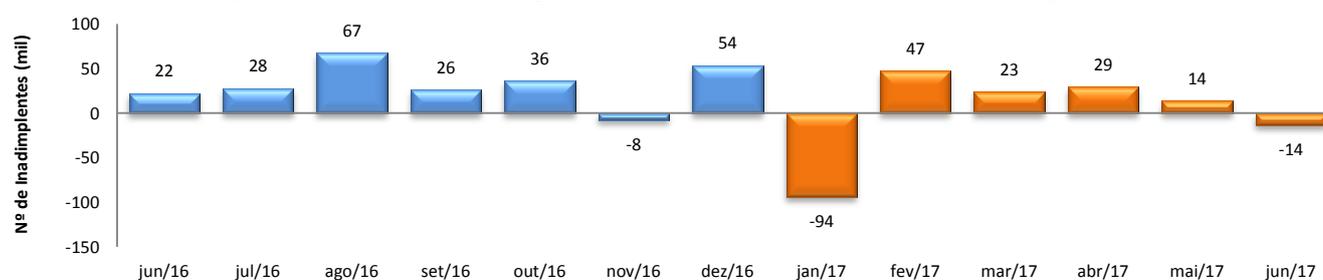


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

5. Fluxo de Inadimplência

Analisar o fluxo de inadimplência nos permite inferir sobre a capacidade de consumo dos agentes. Um maior número de inadimplentes significa mais negativados ao requererem crédito para consumir e menor propensão a comprar. Desde 2015 é observado um aumento no cadastro de inadimplentes. No acumulado de 12 meses até junho de 2017 foi registrado uma alta de 209.836 novos registros de negativados. Contudo, observa-se que no acumulado do ano até junho de 2017 o número de negativados foi pouco expressivo de apenas 6.369, muito inferior ao montante observado em igual período de 2016 que foi de 166.923, revelando uma situação mais favorável em 2017, devido a uma grande saída de registros do SPC ocorrida em janeiro último e a contribuição dado pelo resultado observado em junho. (Gráfico 5).

Gráfico 5: Evolução do Fluxo de Inadimplência ao SPC – Ceará – Junho/2016 a junho/2017 (Por Mil)



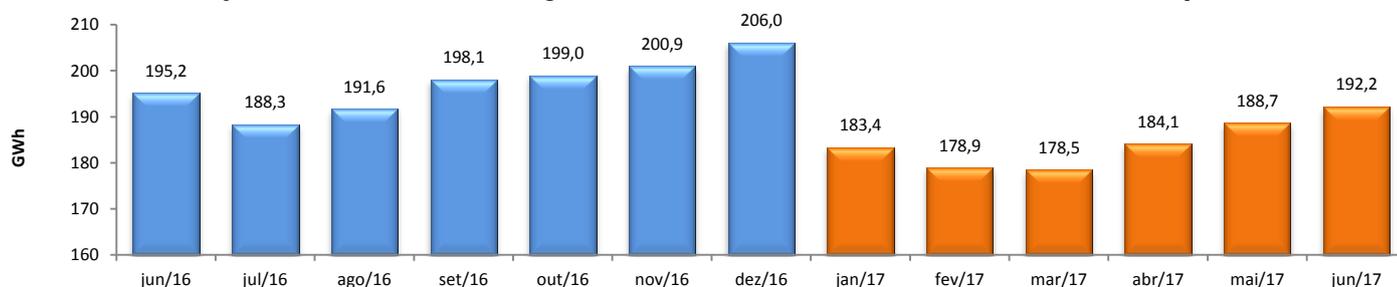
Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

6. Consumo de Energia Elétrica no Comércio

Quando se está vendendo razoavelmente bem e quando se aumenta a expectativa de vendas, o estabelecimento fica mais tempo em funcionamento. Por isso, o consumo de eletricidade no comércio também é um medidor de aquecimento do mercado. Assim, na comparação com o mês imediatamente anterior, houve um aumento no consumo de energia elétrica de 1,86%, revelando esse comportamento.

Na comparação com junho de 2016, o varejo reduziu o consumo de eletricidade em 1,53% e no acumulado a queda foi ainda maior, em 2,48%. Contudo, no acumulado de 12 meses foi observada uma alta de 0,82%, bastante influenciada pelo consumo de energia dos últimos meses do ano anterior. (Gráfico 6).

Gráfico 6: Evolução do Consumo de Energia Elétrica do Comércio – Ceará – Junho/2016 a junho/2017 (GWh)



Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

7. Considerações Finais

O varejo cearense passou a registrar a terceira alta consecutiva em junho de 2017 após dois meses de baixa (fevereiro e março), revelando uma leve reversão do quadro negativo de vendas observado no primeiro trimestre do ano. Contudo, isso ainda não foi o bastante para reverter o sinal negativo no acumulado do ano, que registrou queda significativa comparada a 2016.

Esse resultado afetou diretamente o ritmo de demissões no mercado de trabalho no comércio que vem apresentando um comportamento de desaceleração nas demissões e, inclusive, contratação.

Vale destacar que a melhora observada na arrecadação de ICMS em junho deve-se, em parte, ao aumento nas vendas registrado em maio último, donde se pode inferir um novo aumento de arrecadação para o mês de julho. Nisso, o pagamento de ICMS por parte dos varejistas registrou variação positiva no acumulado do ano de quase R\$ 64 milhões.

A redução no número de consultas na comparação, junho de 2017 com junho de 2016, revelou um comportamento mais prudente por parte dos consumidores. O afluxo de inadimplentes nos mostra, porém, que os agentes cearenses estão se preocupando mais em pagar dívidas que fazer novas compras, o que será positivo para o futuro do varejo, pois é preferível para o comércio um comportamento mais estável nas vendas do que picos temporários de consumo. Ademais, a melhora no quadro de empregos na economia poderá ter rebatimentos positivos sobre o varejo cearense no segundo semestre do ano.

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Secretário da SEPLAG: Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br

Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba

Fone: (85) 3101.3496